

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 11
DOMINGO, 15.03.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Sítio do Sossego recebe mais de 1.300 “Corajosos” no 69º ANVER-SS

Sob o tema “Corajosos”, o Departamento Nacional de Embaixadores do Rei (DENAER) realizou mais uma edição do Acampamento Nacional de Verão dos Embaixadores do Rei, o ANVER-SS. Sítio do Sossego, o quartel-general dos ER’s, teve vidas transformadas, fortalecimento de amizades e muito mais.

Págs 12 e 13

Missões Nacionais

Jesus Transforma

Projeto evangelístico na Igreja local ou em qualquer lugar do mundo

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

Encontro Cajado e Churrasco

Pastores Batistas Goianos participaram da 3ª edição da programação

pag. 08

Notícias do Brasil Batista

“Assembleia de Goiânia pelo fogo das entrevistas”

Descendente de pioneiros Batistas, João Marcos Soren é o entrevistado da semana

pag. 09

Missões Mundiais

Promotores de Missões se reúnem em acampamento

O evento aconteceu de 14 a 16 de fevereiro, em Curitiba - PR

pag. 11

EDITORIAL

O propósito está firme!



69 anos! Este é o tempo que é realizado o Acampamento Nacional de Verão dos Embaixadores do Rei, o ANVER, é realizado. Sempre em janeiro, durante todo o mês, meninos de todo o Brasil vem para o Rio de Janeiro, mais precisamente na cidade de Casimiro de Abreu, para participar da programação no Sítio do Sossego.

Na edição deste ano, que é capa mais uma vez em O Jornal Batista, mais de 1300 participantes passaram pelo local durante as quatro semanas.

Na época em que fui Embaixador do Rei, não tive a oportunidade de participar, mas sempre ouvia falar do Sítio do Sossego e as atividades que lá aconteciam, entre elas, o ANVER. Ah! Permitam-me corrigir: na verdade, não deixei de ser embaixador, porque, "Uma vez Embaixador, sempre Embaixador do Rei".

Algo que me deixou imensamente feliz nesta edição foi o fato de, em quatro semanas de evento, em duas os campeões são da minha cidade. Tanto a Primeira Igreja Batista em Bairro das Graças

(1ª semana), quanto a Primeira Igreja Batista em Areia Branca (3ª semana) são de Belford Roxo, cidade onde vivo. Historicamente, as embaixadas da cidade têm boas participações no ANVER.

Mas, ainda bem que o propósito do Acampamento não é só o divertimento. Dali saem pastores, missionários, líderes. Durante a semana que ali estão inseridos, os meninos vivem momentos que, com certeza, ficarão marcados para sempre em sua memória. Saem dali transformados.

Separamos toda a página 12 e uma parte da 13 para a matéria sobre o ANVER. Histórias de superação e números da programação estão no texto, que foi produzido pelo DENAER. É a oportunidade de quem esteve lá relembrar o que viver, e aos que ainda não foram serem contagiados.

E que toda esta edição de OJB edifique a sua vida. Que Deus te abençoe! ■

Estevão Júlio

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br

O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger

PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida

DICAS DA IGREJA LEGAL

Principais documentos que toda Igreja precisa possuir

Jonatas Nascimento*

Considerando que todos os templos, de qualquer culto, estão sujeitos ao ordenamento jurídico pátrio e atualmente, mais do que nunca, estão sob os holofotes do fisco, achei por bem listar aqui os principais documentos que toda Igreja e demais organizações religiosas devem manter em seu estabelecimento, por força da lei:

- a) Estatuto organizacional;
- b) Ata devidamente atualizada;
- c) CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica);
- d) Alvará de Licença, quando exigido pela autoridade municipal local;
- e) Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros;
- f) IPTU, com o devido reconhecimento de imunidade;
- g) Certificado Digital;
- h) Livro Caixa;

- i) Livro de Atas;
- j) Livro de Registro de Presença (utilizado em caso de realização de assembleias gerais quando são exigidos quóruns qualificados);
- l) Livro do Tesoureiro ou outro sistema de controle de receitas e despesas;
- m) Livro de Termo de Casamento Religioso com Efeitos Cíveis;
- n) Escritura pública do imóvel, ou instrumento particular de cessão de direitos, ou contrato de locação ou contrato de comodato;
- o) Livro de Inspeção do Trabalho;
- p) Comprovante de entrega da RAIS anual; e
- q) Comprovante de entrega da Escrituração Contábil Digital (ECD) ou Escrituração Contábil Fiscal (ECF), conforme o caso.

Caso a Igreja possua funcionários, deverá manter ainda:

- a) Livro ou Fichas de Registro de Empregados;
- b) Folha de Pagamento;
- c) Recibos de pagamentos de salários devidamente datados e assinados pelo funcionário, observado o prazo legal, ou seja, até o quinto dia do mês seguinte ao vencido;
- d) Comprovante de Aviso (até trinta dias antes) e de Pagamento de Férias (até dois dias antes do início do gozo);
- e) Comprovante de pagamento da Gratificação Natalina (ou 13º salário) nas respectivas datas previstas em lei;
- f) Comprovante de recolhimento de INSS;
- g) Comprovante de recolhimento de FGTS;
- h) Comprovante de recolhimento do PIS sobre a Folha de Pagamento;
- i) Comprovante do recolhimento da contribuição sindical dos funcionários;
- j) Atestados Médicos dos funcionários (Admissional, demissional e periódico);

- l) PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais);
- m) PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional);
- n) PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário), se for o caso;
- o) Quadro de Horário de Trabalho;
- p) Livro ou Relógio de Ponto Eletrônico; e
- q) Comprovante de concessão de vale-transporte, vale ou tíquete-refeição.

Como dito acima, relacionei apenas os principais documentos, mas certamente há outros que igualmente precisam ser bem guardados na sede do templo. Nunca em outro local. ■

**Profissional contábil,
diácono batista e autor da obra
"Cartilha da Igreja Legal"**
E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com
WhatsApp: (21) 99247-1227



Vida interior

Manoel de Jesus The
pastor, colaborador de OJB

Os dizeres de Jesus sempre conduzem seus ouvintes a vigiarem mais a vida interior do que a exterior. Em Mateus 23.12, ele afirma: "Mas, o maior entre vós deverá ser vosso servo". A palavra servo é muito forte. Havia, nos dias de Jesus, várias categorias de servos. Uma delas só para ilustrar, era a palavra "diáconos", que é uma junção de duas palavras; era um servo exclusivo do senhor da casa. Tratava-se do servo altamente treinado para captar as ordens do seu senhor, apenas por sinais. Seu prêmio era colher no rosto de seu senhor

a alegria de ser bem servido. O diácono serve em busca de um sorriso no rosto da pessoa que ele serviu, e, como todos gostam de ser servidos, ele sempre recebe seu prêmio. Os discípulos não conseguiam esconder o interesse de uns serem melhor reconhecidos do que os outros. Os escribas e fariseus viviam à procura de reconhecimento. Cada cerimônia ou banquete era uma disputa, por isso, Jesus os acusa de terem um exterior que expunha-lhes um mal interior.

Para aprofundar o recado de Jesus, lembremo-nos da bem-aventurança dos que choram. Após se aproximarem de Deus, com espírito humilde, não levando boas obras para serem aceitos, essa

humildade de espírito permitia-lhes aproximarem-se de Deus, e, ao contemplarem a Sua santidade, começam a chorar. Isso nos revela não só o que fazemos de errado, mas que somos, por natureza, errados. Não é negar a herança adâmica, mas assumir nossa herança adâmica, isto é, gostamos de pecar. Quando o sujeito que não apreciamos se aproxima, Deus vê nosso mal estar interior. Os chorosos por esse motivo serão consolados, ao saberem na eternidade que até esse estado interior Deus perdoou, porque Cristo também derramou Seu sangue, pela nossa natureza pecaminosa, mas, estará sempre alerta, pedindo perdão e impedindo que essa natureza se mani-

feste. Os escribas e fariseus gostavam de exibir seus atos exteriores para se exibirem como melhores entre os demais judeus. Na lista dos ancestrais de Jesus, temos uma estrangeira, uma prostituta, e uma mulher que adulterou com seu sogro. Isso mostra que Deus veio salvar pecadores, mas não os que se julgam justos.

Para concluir, imagino que nível de espiritualidade e de convívio alcança a Igreja, onde todos reconhecem quão exposta está sua interioridade diante de Deus. Sem dúvida, será uma antecipação do ambiente celestial. Será uma Igreja onde todos veem o rosto de Deus no rosto do outro. ■

A oferta da viúva pobre

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

Devido aos escândalos que vemos ocorrer dentro do ambiente religioso no tocante ao dinheiro, que muitas pessoas deixam de contribuir com o Reino de Deus. Na Igreja temos aqueles que não têm dificuldade de aceitar a doutrina do dízimo e contribuir. Por outro lado, temos uma parcela de crentes que contesta, pois não querem contribuir. O pastor Isaltino Gomes Filho enumera três razões do porque dizimar.

Primeiro - o dízimo é uma questão espiritual. O dízimo é um indicador, um termômetro do nível de espiritualidade do crente na Igreja. Nem todo dízimo representa espiritualidade, mas toda verdadeira espiritualidade resulta em generosidade no contribuir. Segundo - o dízimo é um ato litúrgico. Traduzindo, o dízimo é um ato de culto. Muitos influenciados pela cultura materialista vão ao culto para pedir e receber, e não tem na alma o desejo de dar. Não é errado desejar e pedir as bênçãos do Pai celestial, mas o culto não se resume a pedir. Culto é dar (Ex 23.15). Terceiro - ser dizimista é ser coerente (I Cr 29.12). O que este verso bíblico retrata é que tudo aquilo que temos vem das bondosas mãos do Senhor. Em resposta a todo sustento que vem da parte de Deus, devolvo

aquilo que pertence a Ele, pois o dízimo pertence ao Senhor.

Jesus alerta o povo em relação aos religiosos de Seu tempo (Mc 12.38). A práxis religiosa destes homens era no-jenta. Segundo Jesus, eles exploravam as viúvas e roubavam seus bens e, para disfarçar, faziam longas orações para mostrar que eram piedosos (Mc 12.40). Literalmente - estes homens usavam a fé como fonte de lucro, e faziam isto em nome de Deus. Amados, os tempos são outros, mas vemos o mesmo artifício sendo usado na atualidade.

É neste contexto que encontramos a narrativa da viúva pobre. Sua atitude mereceu elogios da parte de Jesus Cristo. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, no culto, Jesus observa a atitude dos adoradores (Mc 12.41). Jesus não só está presente na celebração (culto), mas observa os adoradores. Ele vê o coração e o bolso. Ele observa a motivação do adorador ao entregar sua contribuição. Não adianta apresentar a oferta no altar, se o coração do adorador é um poço de inveja e amargura (Mt 5.23-24).

Em segundo lugar, a caminhada com Deus exige renúncia (Mc 12.44). Ela deu tudo o que possuía. A doação desta viúva tem íntima relação com o que foi a vida de Jesus. Ela renunciou o que tinha e entregou em um ato de

Gotas Bíblicas

NA ATUALIDADE

Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Perseverar na oração

"Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração" (Rm 12.12).

Escrevendo aos cristãos de Roma, Paulo aconselha: "Alegrai-vos na esperança. Sede pacientes na tribulação, perseverai na oração" (Rm 12.12). Na literatura cristã, a oração tem sido definida de várias maneiras: uma delas nos descreve a oração como processo de comunhão com o Senhor. Se definirmos oração como esta postura, perseverar na oração implicará manter uma vida de íntima relação com o Senhor.

A oração não deve ser reduzida a um balcão de pedidos. Mesmo porque o próprio Jesus nos garantiu que "o Senhor sabe do que nós precisamos, antes mesmo de nós o pedirmos" (Mt 6.8). Agradecer a Deus é reconhecer a realidade do Seu amor por nós. Quando oramos para agradecer, cultivamos maturidade espiritual.

Perseverar na oração é insistir no diálogo que o Senhor quer manter conosco. Por isso, Paulo nos encoraja a "orar sem cessar" (I Ts 5.17). Conversar com Deus "sem cessar" é a maneira mais bíblica de vivermos de acordo com a vontade do Senhor.

culto ao Senhor Jesus - renunciou Sua glória e por amor se entregou por nós, morreu brutalmente em uma cruz, para que fossemos salvos da condenação do inferno. O que esta viúva nos ensina é que uma vida plena com Deus é feita de renúncias diárias.

Em último lugar, a boa situação financeira não deve ser pré-requisito para

a contribuição (Mc 12.44). Muitos estão esperando ficar ricos, ou melhorar a situação financeira para contribuir com missões, dizimar e contribuir com a obra da Igreja. Observe que esta mulher tinha uma situação financeira desfavorável, mas, ainda assim, contribuiu. Não foi por acaso ela ter sido elogiada por Jesus. ■

A vida em Cristo

Edgar Silva Santos
pastor, colaborador de OJB

"Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim" (Gl 2.20).

O pecado converteu os homens, que foram criados à imagem de Deus, em escravos do Diabo. Mas temos sido libertos por Cristo e o pecado não tem nenhum direito de reinar sobre nós, porque já não estamos no reino controlado por ele.

Cristo nos libertou por sua morte vicária. Cruz fala de morte, mas também fala de vida. Morremos com Cristo, mas com Cristo também ressuscitamos para a nova vida. A realidade essencial é que

Cristo vive em nós e nEle vivemos.

Mas, como há de ser esta vida em Cristo? O apóstolo Paulo lembra aos crentes: "Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus.

Viver em Cristo é pensar, a cada dia, nas coisas do alto. É, mesmo vivendo o drama da matéria, elevar-se sobre ela. É viver de forma transcendente.

É entender também que não apenas somos em Cristo, mas, na verdade, nEle estamos. Estamos em Cristo, assentados nos lugares celestiais, desfrutando de elevadíssima posição espiritual. Comenta Loyd Jones que "lugares celestiais" é expressão idêntica ao "terceiro céu" e "Trata-se da esfera em que Deus, de maneira muito especial, manifesta a Sua presença e a Sua glória. É também

o lugar em que o Senhor Jesus Cristo, em Seu corpo ressurreto, habita." (Ef 1.3, cf. Ef 2.6 e 3.10.)

Viver em Cristo é de tal forma reconhecer o domínio de Cristo em nós, que sejamos levados a bradar do recôndito da alma: "Já não sou quem vive, mas Cristo vive em mim...". Agostinho experimentou de tal forma este senhorio divino, que certa vez afirmou: "Agostinho está morto, um novo dono tomou o meu lugar".

O pecado continuará sua malsinada faina, pois ainda não estamos livres de sua presença. Mas quando ele quiser acender o fogo das paixões, recordemos que outro fogo flamejará. "Numa serra onde há bosques, é uma prática comum apagar os incêndios com fogo. E como se faz? Quando uma parte do bosque está se queimando, fora de controle, os

bombeiros se dirigem a outra área, da qual as chamas se aproximam e ali queimam uma parte das árvores. Assim, o incêndio é controlado desta forma pelos bombeiros, que tiram todo o combustível do caminho das chamas, aparentemente fora de controle. Elas acabam apagando por si mesmas."

Igualmente se apagará o fogo de nossas paixões, quando o fogo do Espírito Santo arder em nossa vida e estivermos centrados nas infinitas ações de Deus em nosso favor. O poder do Senhor é, sem dúvida, maior que o poder do pecado. "Maior é o que está em nós, do que o que está no mundo." (I Jo. 4.4).

A vida em Cristo é, pois, vida exponencial, vitoriosa. Vida que expande o poder de Deus. Vida que para sempre canta, que cotidianamente encanta e revela as cores do céu. ■

Que ninguém fique de fora



Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

Leiamos Hebreus 12.15: “Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus. Que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando a muitos”. Algumas coisas ficam claras nesse texto:

1) Cuidarmos para que ninguém fique fora da graça de Deus. Isso significa que aonde houver a necessidade da graça, nós devemos levá-la. Há nos leitos hospitalares milhares de doentes necessitando ouvir uma palavra de esperança proferida por nós. Na Igreja, na comunidade que participamos, certamente temos irmãos necessitando do nosso abraço gracioso. Pois a vida que tem levado não tem sido fácil. Muitos são os problemas, as dificuldades. Como é bom ser socorrido! Como é bom ser acolhido, especialmente no momento da dor, do desespero. Pessoas aparecem como anjos trazendo amparo, força, ânimo, recurso, que nos possibilita superarmos o nocaute, o golpe que recebemos. Esteja atento com os necessitados. Com os carentes, os que agonizam, os que precisam de um “help”, de uma força que você pode dar.

2) Muita gente foge da presença de Deus. Quando vem o problema, segue o desânimo, que produz o esfriamento espiritual. O distanciamento do convívio da Igreja. Por isso, o texto de Hebreus fala: “Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus”. Muita gente que não enxerga rapidamente uma saída para o seu problema, também desanima da caminhada espiritual. Conheci um pastor que não conseguia ficar muito tempo em uma Igreja. Quando vinham os problemas, as dificuldades, ele entregava o ministério. E procurava uma Igreja melhor para pastorear. Igualmente conheci crentes que largavam a Igreja perante os problemas. Preferiam ficar em casa.

A incredulidade lhes batia a porta do coração. Ninguém deve se excluir da graça de Deus. A igreja é um lugar cheio da graça de Deus. A célula é um lugar cheio da graça de Deus. O culto no lar é um lugar cheio da graça de Deus. A EBD é um lugar cheio da graça de Deus. Os eventos que a Igreja realiza são momentos cheios da graça de Deus. Não desanime! Persevere. Eu entendo a sua dor. Jesus também. E você não pode ficar de fora! Você é importante, especial.

3) Extirpe a raiz de amargura. Muita gente está amargurada com sua família. Seus pais. Seus irmãos. Seus tios. Seus avós. Seus primos. Seu cônjuge. Seus filhos. Seus netos. E essa amargura está matando aos poucos. Muita gente está amargurada com o seu emprego. Não quer mais trabalhar aonde está. Quer pedir demissão, ou ser demitido. Muita gente está amargurada com a sociedade. Impregnada de violência, consumismo, individualidade, drogas, prostituição. Dá vontade de sumir do Brasil. Ir morar em outro local do mundo. Essa amargura está matando milhares de brasileiros. A dose que cura a amargura é a graça de Deus. O antídoto para a amargura é a graça de Deus. O remédio para a amargura que enraizou na sua vida e precisa ser extirpada, é a graça de Deus. Graça é amor. É misericórdia. É perdão. É transformação. É cura. É libertação. É salvação. O poder da graça é tremendo! A graça limpa tudo de impuro que contaminou o nosso coração. A graça remove as perturbações da nossa vida. As pessoas que conhecemos e que estão sofrendo, elas podem ser abençoadas pela graça.

Que ninguém fique de fora! Que ninguém deixe de usufruir da maravilhosa Graça de Jesus. Vamos cuidar para que ninguém fique de fora. Não vamos fugir da Igreja, da célula, da presença de Deus. Pelo poder da graça vamos arrancar toda a raiz de amargura do nosso coração! ■



Anunciando o Reino com o poder de Cristo

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Anunciando o reino com o poder de Cristo
Na certeza de que cumprimos a missão
Usando a armadura do nosso Deus
Na fé, na Palavra e na oração.
Ciosos no trabalho do Senhor
Indo ao mundo, colocando em ação
A ordem de Cristo para proclamar
Neste grande país, à nossa nação;
Do norte ao sul, de leste a oeste
O Seu Evangelho, para salvação.

O Evangelho do Senhor Jesus

Reis dos reis, Senhor, Salvador
E o Cordeiro de Deus, é fonte de luz.
Isto mesmo, este é o poder de Deus.
Não há outro meio de salvação;
O Filho de Deus conquistou-a na cruz.

Cumprindo a missão que Ele nos deu
Ordenando a vitória sobre o pecado
Mostraremos a obra do Santo Espírito;

O plano de Deus em nós realizado.

Pensando naqueles que estão perdidos,
Orando por todos que em trevas estão
Demos testemunho do que Cristo fez
Em nossas vidas, nos transformando;
Realizando a obra da redenção.

Digamos a tempo e fora de tempo:
Eterna vida só em Jesus terão.

Cristo está voltando e o tempo urge;
Retornemos hoje ao primeiro amor.
Inimigos vários nós enfrentaremos;
Sairemos à batalha com fé e fervor.
Traremos os molhos da nossa vitória
Obtida com o poder do nosso Senhor.

VIDA EM FAMÍLIA



A voz da sabedoria

Estávamos em uma grande igreja, junto a outras centenas e centenas de pessoas, cultuando a Deus.

Na leitura bíblica, o pastor pediu que fizéssemos de forma alternada. Quando as mulheres começaram a ler sua parte do texto bíblico, um enorme coro de vozes suaves e melodiosas se ouviu. Imediatamente, pensei em como aquele som era gostoso de se ouvir e em como as vozes das mulheres têm feito diferença em todos os tempos em que vivem. Elas levantaram a voz e se fizeram ouvir e conquistaram direitos e posições, talvez com certo exagero, mas alcançaram seus objetivos e continuam a levantar essa voz que é capaz de fazer e trazer mudanças tanto fora

quanto dentro de casa.

A Bíblia diz, em Provérbios 14.1, que “toda mulher sábia edifica a sua casa”. A mulher sábia edifica sua casa também no bom uso da sua voz. Que embala o doce sono da criança, que abençoa seus filhos a cada dia, que profere palavras positivas e incentivadoras, que declara seu amor incondicional pelos seus, que canta em adoração ao seu Senhor, que põe às claras as regras da família e que transmite os valores eternos dentro da sua casa; é a voz da sabedoria.

É a voz que toda mulher deveria ter. A voz que, embora suave, soa firme e segura. A voz da sabedoria que constrói e não destrói, que só aumenta e que nunca acaba.

A Bíblia também diz, em Tiago 1.5, que “se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente”.

Há pessoas que tem uma sabedoria pronta, parece que já nasceram assim... outras, precisam buscar e aprender para serem sábias. Mas a Palavra de Deus diz que Ele dá. Portanto, aos que tem falta de sabedoria, é preciso que busque, que peça a Deus, porque ela é de extrema necessidade para construir e manter uma família equilibrada e harmoniosa.

Ainda outra vez, a Bíblia diz, em Provérbios 24.3, “com a sabedoria se edifica a casa, e com o entendimento ela se estabelece”.

Por lares mais edificadas, fortes, feli-

zes e em paz, levantemos nossas vozes, com toda a sabedoria, em oração, em clamor, em louvor e em entendimento, para que nossas famílias sejam edificadas.

Uma das características da mulher virtuosa, descrita em Provérbios 31, é que ela “abre a sua boca com sabedoria” e nos ensina que, se não houver sabedoria, é melhor deixar a boca fechada.

Por famílias mais saudáveis e verdadeiras, saibamos a hora também de calar; porque até mesmo sem usar sua voz em todo o tempo e por qualquer razão, a mulher sabe “falar”. ■

(Por Elizabete Bifano)



FAMÍLIAS FORTES IGREJA FORTE

MÊS DA FAMÍLIA 2020

Sermões, roteiros de pequenos grupos, filmes, palestras, sugestões de trabalho com pais, casais, adultos solteiros, jovens, adolescentes e crianças. Campanha de oração pela família, sugestões para cultos domésticos. E muito, muito mais.



“A realidade da família reflete-se na igreja. Simplesmente porque a igreja é o conjunto de famílias que a compõem. Dessa maneira, uma igreja que procura fortalecer as famílias fortalece a si mesma” Gilson Bifano

ADQUIRA JÁ O CONTEÚDO E ABENÇOE AS FAMÍLIAS E A SUA IGREJA.
Realize, em Maio, o mês da família em sua igreja.

Acesse: <http://mesdafamilia.org.br>

ministério
OiKOS

Um chamado para evangelizar!

Pensar sobre ações evangelísticas, cruzadas ou impactos evangelísticos é um passeio pela história. É lembrar nomes como Billy Graham, Sammy Tippit e tantos outros que investiram tempo em preparar pessoas e expor o plano de salvação, seja individualmente ou para grandes concentrações.

Aqui no Brasil, a ação Jesus Transforma, realizada por Missões Nacionais, começou 45 anos atrás com o nome de Trans Total. Ela tinha como objetivo evangelizar as pessoas que viviam ao longo da rodovia que liga o Amazonas à Paraíba, a Trans Amazônica, atualmente BR-230. Eram 30 dias de projeto e só seminaristas podiam participar dele.

O tempo passou, a ação passou a se chamar Jesus Transforma, com duração de sete a 15 dias e foi aberta para a participação de qualquer pessoa que sirva a Deus e o ama. É claro que há algumas regras para o bom andamento do projeto, mas o desejo é que cada vez mais pessoas conheçam e participem da ação.

Participar de um projeto evangelístico na Igreja local ou em qualquer lugar do mundo ajuda a olhar o outro como alvo do amor de Deus. Não é que no dia a dia isso não aconteça, mas às vezes a rotina faz perder o foco.

Nestas ações, é possível ver jovens entendendo seu chamado, sendo encorajados a dar os próximos passos e usando a profissão para abençoar comunidades; voluntários experientes encorajando os mais jovens, pessoas felizes em doar seu tempo e seus recursos para expressar o amor do Senhor a pessoas que não o conhecem.

Em Mateus 28.19 e 20, Jesus fala



aos seus discípulos que eles deveriam fazer discípulos. Observando de maneira mais atenta, este é o núcleo da Grande Comissão: fazer discípulos. Para isso, são necessários três passos. O primeiro é ir até as pessoas que ainda não conhecem Jesus e procurar momentos para relacionar-se com elas. O segundo é ensinar a guardar os mandamentos, conhecer a palavra e aplicar na sua

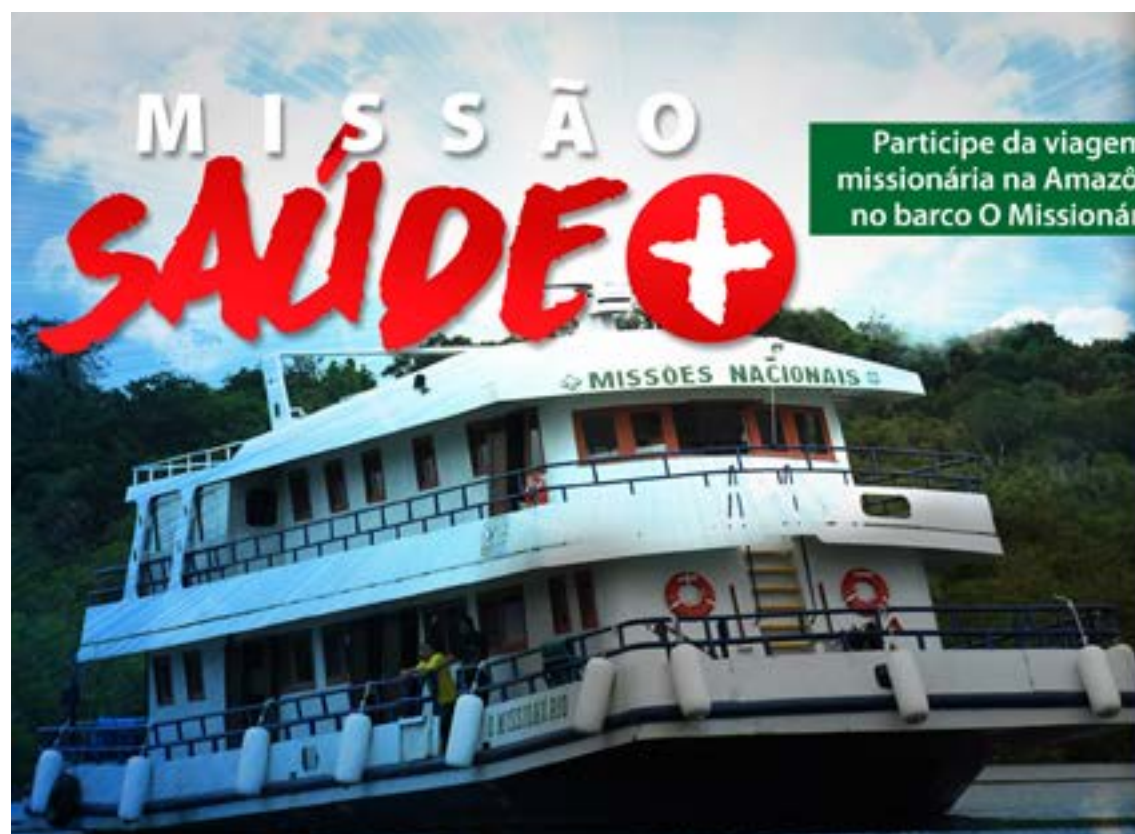
vida. E o terceiro, levar essas pessoas a uma demonstração pública da sua fé, por meio do batismo.

É necessário fazer discípulos em todos locais, começando exatamente onde está agora. Deus dará oportunidades, no momento certo, de você alcançar pessoas também em locais mais distantes.

Não importa quantos anos você tem,

onde você vive, quanto dinheiro tem, nem se seus pais são cristãos. NADA disso pode impedir você de fazer discípulos! Ore e peça ao Senhor que lhe mostre pelo menos cinco amigos que ainda não conhecem a Cristo e os procure para compartilhar o evangelho.

Saiba quando acontecerá as próximas Ações Evangelísticas Jesus Transforma: <https://www.e-inscricao.com/jmn>



Participe da viagem missionária na Amazônia no barco O Missionário

Data:
**15/04/2020 a
22/04/2020**

Inscreva-se:
www.missoesnacionais.org.br

Mais informações:
E-mail: barco@missoesnacionais.org.br
Whatsapp: 21 96800-9032



Pastores Batistas de Goiás promovem terceira edição do encontro Cajado e Churrasco

Pastores e seus familiares tiveram dia de comunhão.

André Schroder

pastor da Igreja Batista Papillon, em Aparecida de Goiânia - GO.

No último dia 15 de fevereiro, no Acampamento Batista Goiano, (Acambago) aconteceu a terceira edição do Cajado e Churrasco, encontro dos pastores Batistas goianos. Evento reuniu 50 pastores e suas famílias para um dia de comunhão, meditação na Palavra, oração e descontração.

Esse foi o terceiro encontro promovido em Goiás, e como ressalta o pastor Antônio Lucena, da Primeira Igreja Batista em Aparecida de Goiânia - GO, com um formato flexível e democrático, porque todos participam das decisões quanto a organização e administração do encontro, além de ser focado na comunhão entre os irmãos.

Idealizado a partir da percepção do peso do fardo suportado pelas famílias pastorais, diz-se que o Cajado e Churrasco é uma "gota d'água no oceano", porém, é relevante para comunhão e auxílio mútuo, como expressou a irmã Alcini, presidente da Associação de Esposas de Pastores Batistas em Goiás, ao testemunhar sobre o encontro, declarando que o "Cajado veio consolidar e fortalecer o trabalho que temos feito enquanto Associação! Foi muito gostoso organizarmos o café e uma bênção poderemos ter o nosso cantinho de palestra e roda de bate papo. Tivemos a escuta



Pastores Batistas goianos puderam levar seus familiares para o encontro "Cajado e Churrasco".



Acampamento Batista Goiano recebeu a terceira edição do encontro



de muitos corações de esposas, nos abraçamos, choramos e oramos juntinhas e grudadinhas. Só temos pra dizer que é gratidão sem fim".

O mundo moderno nos ensina fazer planos, estabelecer objetivos e traçar metas. Este é um bom caminho, pois a palavra de Deus nos adverte contra a insensatez (Lucas 14.28). Entretanto, ao planejar falamos daquilo que é

incerto, desconhecido e que pertence ao futuro e isso não pode nos causar preocupação excessiva e tomar conta dos pensamentos, causando ansiedade na alma, pois sendo Cristo o bom pastor, aquele que carrega o cajado da verdade e do consolo, Ele quer nos dar a paz e o descanso. Ele quer nos ver como ovelhas em pastos verdejantes e à beira das águas tranquilas (Salmos 23). Ele quer

nos dar alegria e é por isso que Paulo escreveu aos Filipenses (4.4-7), dizendo: "Alegrai-vos sempre no Senhor. [...] Não andeis ansiosos por coisa alguma; pelo contrário, sejam os vossos pedidos plenamente conhecidos diante de Deus por meio de oração e súplica com ações de graças [...]".

A propósito, o IV Cajado e Churrasco já está na forma. ■

Motoclube ligado à CB do Estado de São Paulo faz viagem missionária a Barretos

Ministério motoclube fez doação a hospital do câncer.

CBESP

O ministério motociclístico Abençoados, ligado à Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), realizou campanha de arrecadação de tampinhas plásticas e lacres de latinhas para doação ao Hospital de Amor, em Barretos - SP. A unidade de saúde atende pacientes com câncer.

A viagem missionária contou com 19 motocicletas, e um caminhão e alguns carros que partiram em comboio até o município no interior paulista. Houve ainda culto em praça pública. Essa campanha começou em novembro e durou até

os primeiros dias de fevereiro.

A Primeira Igreja Batista de Barretos - SP deu o apoio com alimentação e hospedagem ao ministério. "Nós agradecemos pela recepção e pelo cuidado dos irmãos", disse o pastor Marcos Vicente, coordenador dos Abençoados.

Objetivo do projeto é evangelizar e realizar trabalhos sociais. O "Abençoados" levanta doações para situações de emergência, como as chuvas que atingiram a cidade de São Paulo em fevereiro. Além disso, os momentos de convívio entre os motociclistas se tornam uma oportunidade de evangelizar e discipular. ■



PIB de Barretos-SP deu apoio ao grupo de motociclistas

“Eu fui educado e orientado para amar a denominação Batista”.

Descendente de pioneiros Batistas, João Marcos Soren no “Assembleia de Goiânia pelo fogo das entrevistas”.

Neemias Lima

pastor da Igreja Batista no Braga, em Cabo Frio - RJ

Neto do primeiro presidente da Convenção Batista Brasileira (CBB), pastor Francisco Fulgêncio Soren, e filho do presidente que mais vezes, até então, presidiu a Convenção, pastor João Filson Soren, João Marcos de Miranda Filson Soren faz parte da terceira geração dos “Soren” com grande influência no trabalho Batista no Brasil.

Sempre muito discreto em suas intervenções, tratando todos com marcante gentileza e comprometido com a causa Batista, João Marcos ocupa, pela terceira vez, uma cadeira na mesa diretora. Sua competência e fidelidade no registro das decisões são reconhecidas por todos que acompanham a vida denominacional.

Durante os trabalhos da 100ª Assembleia em Goiânia, pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos, honrando a história da família, concedeu oportunidade para que um “Soren” dirigisse a deliberação de um assunto. Caracterizado com um chapéu cartola e malhete, orientou o assunto com muita serenidade. Foi um emocionante momento.

Ao terminar a Sessão, mesmo assoberbado com o registro da ata, atendeu com muita alegria e concedeu a entrevista.

Como foi este momento de presidir um assunto em homenagem ao seu avô e pai?

Foi um momento de honra, pela gentileza do pastor Fausto; ao me conceder a oportunidade de presidir esse momento. Eu não tenho muita prática nisso, mas tenho o resultado da observação de meu pai, sempre presidindo, e eu, sempre presente, a gente vai adquirindo o know-how natural.



João Marcos Soren representou seu avô, F.F. Soren, durante encenação na 100ª Assembleia da CBB

Seu pai foi reconhecido como presidente que reunia piedade e autoridade na direção dos assuntos em discussão...

Ah, sem dúvida, ele imprimia na sua presidência uma ordem, que é característica da vida dele, sempre muito ordeira, mas, também, com muita simpatia e consideração com os mensageiros, alguns insistentes, mas ele sempre, com toda paciência, os tratava muito bem.

Foi seu pai quem introduziu a não reeleição indeterminada de pessoas para o cargo de diretoria. Como foi isso?

Exatamente. Na época dele, dois presidentes revezavam na presidência, ele e o pastor Rubens Lopes; um ano um, um ano o outro. Ele não concordava com essa prática. Ele entendia que a Convenção precisava dar chances para o surgimento de novos líderes, pessoas capacitadas para dirigir a Convenção.

Então, ele mesmo propôs de limitar reeleições: todo presidente eleito em um ano teria que ficar um ano fora. Depois houve alterações e, hoje, temos a diretoria eleita para dois anos sem possibilidade de reeleição.

Pr. Francisco Fulgêncio Soren, Pr. João Filson Soren, João Marcos Soren, três gerações de Batistas com passagem marcante na vida denominacional. E a geração seguinte, veremos mais “Soren” nessa história?

(Risos). Não sei, não sei... Isso a Deus pertence. Eu tenho notado que a família Soren não está muito integrada na denominação Batista. Eu não tive filhos, mas filhos do meu irmão não são muito integrados na Igreja, filhos da minha irmã estão fora do país e não estão integrados na denominação. Mas fica a critério de Deus, quem sabe surge um neto distante ou um primo Soren para

continuar. Tenho um primo, inclusive, que frequenta a Igreja normalmente e o seu nome é Francisco Fulgêncio Soren, exatamente o nome do avô. Quem sabe Deus o ilumina e o aproveita para um reinício Soren (risos).

Que marca é identificada em você de seu pai, de seu avô, e que você com alegria percebe?

Olha, eu fui educado e orientado para amar a denominação Batista. Além de termos a convicção doutrinária e religiosa de servirmos numa Igreja e denominação Batista, fomos ensinados a amar essa denominação. Ela possui, realmente, altos e baixos, mas não é por decepções ou por erros que deixaremos de servi-la. Meu pai amava, sobremaneira, a denominação Batista, eu via nas reações dele, das posturas dele em defesa dela, por acreditar que é uma denominação que serve com autenticidade ao Senhor Deus.

Reconheço que você parou seu trabalho para me dar atenção, muito obrigado; tenho pela família Soren grande estima, você sempre me tratou cordialmente. Deixe sua mensagem final aos Batistas brasileiros.

Eu que agradeço, honrado, essa entrevista, pastor Neemias. Eu diria que os Batistas atualmente, opinião muito pessoal, precisam se esmerar na velocidade das transformações que atingem esse mundo. Temos que qualificar os nossos processos, precisam ser mais rápidos e mais eficazes, porque, caso contrário, ficaremos para trás. Temos que nos modernizar, sem perder a efetiva obediência aos preceitos bíblicos e doutrinários que sempre tivemos, mas qualificar as nossas medidas transformadoras, tem que ser mais rápidas. ■



Alegando Refugiados na Grécia



Depois de conhecer a realidade dos refugiados na Alemanha, onde já estive oito vezes, para ajudar na integração dos mesmos à cultura alemã, tive a oportunidade, dada por Deus, de somar com a Eurorelief, uma ONG europeia, que trabalha diretamente com todas as áreas de cuidados aos refugiados na Grécia. Como é do conhecimento de muitos, a Ilha de Lesbos ou Lesvos, para os gregos, é onde milhares de refugiados chegam com esperança de obter uma vida melhor na Europa. A ilha, todavia, não é o destino final, pois a Grécia tem enfrentado crises financeiras. O destino de todos são os países com estabilidade financeira elevada, como França, Inglaterra e, principalmente, Alemanha.

A princípio, a ilha acomodaria até 3 mil refugiados em trânsito. Porém, a realidade atual é assustadora, pois a ilha agrega um total de 20 mil refugiados, o que causa um desconforto para os gregos, de Lesbos e deixa precária as condições de sobrevivência dos próprios refugiados, que são, na maioria, do Afeganistão.

A chegada dos refugiados na ilha acontece de forma ilegal, em barcos sem nenhuma segurança e ultrapassando a capacidade de lotação. Muitos morreram e continuam a morrer na travessia da Turquia para a Ilha de Lesbos. Ao chegarem, são recebidos por grupos

de ajudas humanitárias e também da polícia costeira, que na maior parte das vezes, procura impedir a entrada dos grupos de refugiados.

Pude colaborar, como voluntário, no campo Moria, por duas semanas, ajudando em vários setores, com as seguintes funções: guardando os portões de entrada, para impedir o acesso de pessoas não cadastradas no campo; ajudando a fazer, diariamente, o senso em busca de acomodação apropriada para famílias e pessoas solteiras; mapeamento de áreas a serem demarcadas, e separando doações de roupas e calçados por tamanho. Também tive a oportunidade de fazer uma apresentação especial de teatro de bonecos para as crianças refugiadas que vivem em uma ala do acampamento separada para crianças e mulheres. Fiz também outra apresentação para os voluntários da Eurorelief e outra na Igreja Evangélica Grega, em Mytilene. Foi benção poder ministrar para "Gregos e Troianos."

Cercado por crianças diariamente, aproveitei a oportunidade, e promovi brincadeiras e distribuição de balões para muitas delas.

Existem vários grupos humanitários na ilha; todos fazem um trabalho formidável.

Um dos grupos que pude conhecer foi o Hope Project, liderado por Eric e

Plilippa, ingleses que vivem na ilha. Eles criaram um estúdio de artes para ensinar refugiados. Foi fantástico testemunhar do bom trabalho que Eric e sua equipe fazem, ajudando a multiplicar o talento artístico de vários jovens. Todos os quadros retratam a experiência vivida em meio a situação em que vivem no campo, e da esperança de uma vida melhor.

Foi emocionante estar na ilha de Lesbos, na cidade de Mytilene, cidade grega onde o apóstolo Paulo e Lucas estiveram. Porém, mais emocionante do que visitar a cidade de Mytilene, foi poder compartilhar do amor de Deus com alguns residentes. Orem pelo Bill, nativo da Ilha, que me deu liberdade de falar abertamente do amor e propósito de Deus para vida dele. O Bill foi comigo ajudar a afinar violões para alunos refugiados na Hope Project e possivelmente será voluntário para ensinar violão para os mesmos.

Orem também pela família da Diba, uma senhora cristã iraniana e sua família, que oram para sair da ilha e terem liberdade para louvar a Jesus em outro país. Orem por um jovem ateu, que me deu a liberdade de explicar sobre a minha certeza de que Deus é real. Orem pelos africanos do Congo e outros países; muitos deles falam português. Tive oportunidade de ministrar da graça de Deus em suas vidas.

Orem por voluntários para as diferentes organizações que servem na Grécia. Orem pelas vidas dos voluntários que permanecem ajudando as causas humanitárias e que levam o Amor incondicional às nações refugiadas. Agradeço, de coração, a todos que foram usados por Deus para me ajudarem a realizar essa missão. Deus os abençoe abundantemente!

Algo que não posso deixar de mencionar, foi a alegria de poder usar a bandeira brasileira, todos os dias, e ser parado por muitos refugiados, para falar sobre futebol; fiquei orgulhoso de ser brasileiro e ver como as nações são fãs dos nossos ex jogadores e alguns da atualidade. Também usei um chapéu da Alemanha, pois é o país onde todos querem chegar. Então, aproveitava para falar um pouco sobre a realidade dos refugiados no local. Tenho um desafio de retornar com um time de futebol de brasileiros para jogar contra uma seleção refugiada. Estou orando para que esse sonho se realize. ■

Escreva para nossa coluna e conte sua história.

Arte e cultura CBB

Roberto Maranhão

marapuppet@hotmail.com

Ministro de Cultura, Esporte e

Recreação da CBM.

WhatsApp: +55 (31) 99530-5870

Promotores Voluntários de Missões Mundiais em acampamento no Sul

Equipe de mobilização de Missões Mundiais no Sul do Brasil

A região de Curitiba - PR recebeu entre os dias 14 e 16 de fevereiro, foi palco do 13º Acampamento de Promotores Voluntários de Missões Mundiais. Com quase 200 inscritos, a abertura oficial foi realizada na sexta-feira (14), com as presenças do pastor Cláudio Andrade e da irmã Noemi.

Na ocasião, foram apresentados os novos coordenadores da mobilização na região Sul, Diego e Adeisa Santana, que substituem o casal Cláudio e Noemi. O primeiro dia se encerrou com o vibrante testemunho do missionário Abdallah.

No sábado, a irmã Noemi dirigiu um momento de intercessão pela obra missionária e depois os missionários Lauro Mandira, Caleb Mubarak e Analzira Nascimento impactaram a todos com seus testemunhos. E mais tarde, a missionária Radical Monique Abreu compartilhou sobre sua experiência na África.

O gerente de mobilização missionária de Missões Mundiais, Maurício Bastos, também esteve presente e esclareceu alguns pontos sobre a parte administrativa da JMM, respondendo às perguntas dos promotores.

No período da tarde, o pastor Gerson Daminelle e Aline Braga apresentaram o material da campanha de 2020, "Transforme o Mundo com a Alegria de Jesus", treinando os promotores ao desenvolvimento de uma ótima campanha nas suas Igrejas.

À noite ocorreu um culto especial de despedida do casal pastor Cláudio e Noemi Andrade que, após de 14 anos, findaram seu tempo como



missionários mobilizadores, se aposentando. Os representantes das quatro Convenções Batistas do Sul manifestaram seu apreço e gratidão pelo trabalho realizado pelo casal missionário.

O encerramento no domingo contou com uma manhã muito abençoada na qual o diretor executivo de Missões Mundiais, o pastor João Marcos B. Soares, trouxe informações do campo missionário. Já o casal de missionários Pr. Carlos e Lídia Klava, dividiram um pouco dos seus 41 anos de trabalho missionário no Paraguai. E a missionária Analzira Nascimento findou o acampamento com uma mensagem desafiadora.

Além do grande número de promotores, tivemos uma ótima representação de pastores de toda a região Sul. O mais lindo foi ver os promotores voluntários retornando para suas

Igrejas animados, motivados e felizes em mobilizar outros a participar da campanha "Transforme o Mundo com a Alegria de Jesus".

É o Sul do Brasil se envolvendo cada vez mais com a obra missionária mundial! A Deus toda a honra, a glória e o louvor. ■



Acampamento Nacional de Embaixadores do Rei reúne mais de 1.300 participantes

“Corajosos” foi o tema da edição deste ano.

Departamento Nacional de Embaixadores do Rei

Durante as quatro semanas de janeiro aconteceu o Acampamento Nacional de Verão de Embaixadores do Rei, no Sítio do Sossego, em Casimiro de Abreu - RJ (ANVER-SS). Foram dias de muita comunhão, alegrias e momentos marcantes que ficarão na memória dos acampantes. Ali, vidas foram transformadas, amizades foram fortalecidas e novas estabelecidas, destacando as ações inspirativas das Juntas de Missões da Convenção Batista Brasileira (JMM e JMN) nas quatro semanas do acampamento nacional. Também foi um ano de desafios e inclusão.

Destacamos o ER Carlos Eduardo Machado de Aguiar da Primeira Igreja Batista em Goiabeira - ES, que tem Transtorno do Espectro Autista (TEA), e conquistou a medalha de prata em debate de versículos; o ER Miguel de Andrade de Araujo da Igreja Batista Filadélfia - RJ, que é cadeirante e participou do circuito corajosos com a ajuda de seu pai, Uanderson Dias de Araujo; o ER Pedro Costa Tinoco da Primeira Igreja Batista de Casimiro de Abreu - RJ, portador de deficiência visual, conquistou sua medalha e ainda toca bateria nos cultos.

Com o tema “Corajosos” e com a di-



visa em Josué 1.9, o Departamento Nacional de Embaixadores do Rei (DENAER) promoveu um acampamento que contou com a presença de mais de 1300 acampantes, com representantes de estados

como Acre, Bahia, Rio de Janeiro, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. Este ano, o ANVER recebeu a ilustre visita do primeiro conselheiro de ER, irmão diá-

cono Paulo Cabral Pimentel da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro - RJ, e também de José Maciel da Silva, construtor e braço direito do pastor Alvin Hatton durante anos no Sítio do Sossego.



PRIMEIRA SEMANA

PIB no Bairro das Graças (RJ)
Campeã

IB Central de São João de Meriti (RJ)
2º Lugar

PIB em Paciência (RJ)
3º Lugar

PIB em Moça Bonita (RJ)
4º Lugar

PIB no Grande Rio (RJ)
5º Lugar



SEGUNDA SEMANA

IB do Rio da Prata (RJ)
Campeã

TIB em Planaltina (DF)
2º Lugar

IB Central em Taguatinga (DF)
3º Lugar

PIB Laranjeiras (ES)
4º Lugar

IB Betsaida (DF)
5º Lugar



TERCEIRA SEMANA

PIB em Areia Branca (RJ)
Campeã

PIB em Nova Iguaçu (RJ)
2º Lugar

PIB em Dourados (MS)
3º Lugar

IB Nova Aurora (RJ)
4º Lugar

SIB em Dourados (MS)
5º Lugar



QUARTA SEMANA

PIB em Jardim Mariléa (RJ)
Campeã

IB Monte Horebe (RJ)
2º Lugar

PIB de Cosmos (RJ)
3º Lugar

PIB do Rio de Janeiro (RJ)
4º Lugar

IB do Centenário em Colubandê (RJ)
5º Lugar



PRIMEIRA SEMANA | 06 a 10 de janeiro de 2020

Diretor: pastor Antônio Marcos de Souza, da PIB em Jardim Gláucia (CB Fluminense - RJ), vice-diretor: Jefferson Deiro Veríssimo, da PIB no Grande Rio (CB Fluminense - RJ); e Auxiliar da Direção: Adalberto Galdino da Silva da PIB em Duque de Caxias (CB Fluminense - RJ). Pastor da semana: Marcio Mesquita da IB Mananciais (CB Fluminense - RJ). 375 acampantes



TERCEIRA SEMANA | 20 a 24 de janeiro de 2020

Diretor: Raphael Sobrinho, da PIB em Guadalupe (CB Carioca - RJ), Vice-diretor: Thiago Rodrigues, da IB Nova Jerusalém (CB Carioca - RJ); e Auxiliar da Direção: Rodrigo Lopes, da PIB em Dourados (CB do Mato Grosso do Sul). Pastor da semana: Tony Zamba, da PIB da Coroba (CB Carioca - RJ). 265 Acampantes.



SEGUNDA SEMANA | 13 a 17 de janeiro de 2020

Diretora: Nadia Alves R. de Oliveira, da IB Sião (CB Planalto Central - DF), Vice-diretor: Jairo Peixoto, da IB Central em Taguatinga (CB Planalto Central - DF); e Auxiliar da Direção: Cristiano Medeiros, da IB em Jardim Duas Praias (CB Carioca - RJ). Pastor da semana: Agildon de Souza, da TIB em Planaltina (CB Planalto Central - DF). 170 acampantes.



QUARTA SEMANA | 27 a 31 de janeiro de 2020

Diretor: Luiz Lauro Oliveira, da IB Boa Vista, em Laranjal (CB Fluminense - RJ), Vice-diretor: Luiz Felipe Faria, da IB Memorial em Teresópolis (CB Fluminense - RJ); e Auxiliar da Direção: pastor Ezequiel Decothé, da IB Central em Trindade (CB Fluminense - RJ). Pastor da semana: Ezequiel Decothé. 499 acampantes.

Congresso da JUBACEL, em Minas Gerais, completa 25 anos

Mais de 300 jovens participaram desta edição histórica.



Ilimani Rodrigues e Kátia Brito
jornalistas da Convenção Batista Mineira

Para celebrar a realização do seu 25º Congresso, a Juventude Batista do Centro-Leste da Mata, em Minas Gerais (JUBACEL) reuniu, no período do Carnaval, 330 jovens, na Primeira Igreja Batista em São Domingos, para aprenderem sobre o tema: O Legado. Nas palavras de Mikaelle de Oliveira Viana, 20 anos, da Segunda Igreja Batista em Santa Margarida, o Congresso “foi um divisor de águas, início da construção de um legado!”.

Palestrando sobre o tema foram convidados o pastor Rodrigo Quirino, autor do livro “Namoro é coisa séria”, os líderes de jovens, pastor Neander Marques da Silva e Matheus Resende e Marcela Sobreira, primeira mulher a palestrar em toda história do Congresso JUBACEL. Os momentos de música e adoração ficaram a cargo de Daniel Araújo, o “Paxtorzão” do Youtube e Lukão Carvalho. Segundo Antonni de Oliveira Magalhães, 21 anos, da Primeira Igreja Batista em Carangola - MG, este evento marcou sua vida, pois “ouvi a voz de Deus, fiz conexões com pessoas que Deus enviou, me diverti e em tudo vi o cuidado do Senhor! Aprendi como é importante deixar um legado para esta geração, por meio do cumprimento do propósito que Deus tem para a minha vida!”. Mikaelle, que participa pelo 5º ano consecutivo, destaca que “este JUBACEL reuniu as melhores bandas e preletores, inclusive tivemos a primeira mulher, em 25 anos, pregando no evento! O conjunto de tudo que

aconteceu foi perfeito. Adolescentes e jovens dispostos a servir e a propagar o Verdadeiro Evangelho”.

Atingir esta marca de 25 anos de congresso da JUBACEL significa vidas transformadas e líderes formados para continuar a obra de Deus. De acordo com o pastor Davi Andrade Cerqueira, secretário-executivo da JUBACEL, o evento faz parte da história da Associação Batista Leste da Mata (ABALEMA) e tem impactado vidas de centenas de jovens por meio do amor transformador de Jesus. “No decorrer dos anos, muitos líderes, missionários, pastores foram levantados para o cumprimento do seu chamado, inclusive eu, que por meio de um JUBACEL, pude entregar minha vida para Cristo”, contou. Além do importante número, o evento deste ano ensinou algo importante para a juventude: confiar no Senhor, em todas as situações. “Tivemos vários desafios a serem superados e o principal foram as chuvas que atingiram no Estado, causando enchentes em quase todas as cidades da nossa região. Muitos dos nossos jovens tiveram perdas e vivenciaram situações difíceis, como foi o caso de uma caravana de Alto Caparaó, que a caminho do congresso sofreu um acidente. Infelizmente, o condutor do carro veio a óbito, mas, ainda assim, louvamos a Deus, que protegeu todos os jovens da caravana e ninguém se machucou. Pela providência divina todos os inscritos conseguiram participar do congresso! Deus, em tudo, agiu em nosso favor”, encerra o pastor Davi. ■

Série “Unidade nas diferenças da Igreja”

Introdução

Rubin Slobodticov

pastor, colaborador de OJB

A graça divina concede habilidades espirituais diferentes para que cada membro do corpo de Cristo. Cada um tem funções diferentes e recebe a graça para exercer com liberdade seus dons e das mais diversas formas. É o que Paulo ensinou: “Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diferentes

tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos” (I Co 12.4-6).

Diferença entre uma coisa e outra é exatamente o que caracteriza uma e outra. As pessoas são diferentes, isto é, cada uma tem características diferentes umas das outras. As peculiaridades de uma pessoa fazem ser diferentes entre si porque elas servem para distinguir uma das outras.

É fácil entender as diferenças existentes entre pessoas. As desigualdades e falta de semelhanças são vistas e perceptíveis a olho nu.

Dentro do corpo de Cristo, as diferenças são evidentes. Mas, cada membro exerce função com finalidades próprias para o bom funcionamento de todo ele. Os dons são diferentes, os ministérios também, bem como as formas de atuação. Dentro do corpo as diferenças estão preservadas e a

execução é conferida a cada parte. Entretanto, o Espírito é um só, isto é, o Senhor que ministra sobre todos é o mesmo.

Fazemos parte de um corpo único. Apesar das diferenças, mantemos a sua unidade. Quem capacita cada membro é o Espírito Santo, o mesmo Senhor que resgatou e corporifica a sua Graça ao distribuir diferentes dons a cada um.

É preciso preservar a unidade nas diferenças. ■

Os Batistas e sua importante cooperação na obra missionária

Robson Oliveira Santos

pastor da Igreja Batista Ebenézer, em Ilhéus - BA

William e Anne Bagby; W. E. Entzminger; Salomão Luiz Ginsburg; Theodoro R. Teixeira; José dos Reis Pereira; David Gomes; Waldemiro Tymchak. São nomes de personagens da história dos Batistas pouco lembrados em nossas Igrejas na atualidade.

Assim como tantos outros, esses irmãos pioneiros foram responsáveis, como instrumentos nas mãos de Deus pelo avanço na proclamação do Evangelho nos mais longínquos rincões do Brasil e do mundo.

Desde quando desembarcaram em terras brasileiras em 02 de março de 1881, após dois meses a bordo de um navio que partiu dos Estados Unidos, o casal William e Anne Bagby tinha uma única convicção: cumprir o Ide de Jesus Cristo até os confins da terra, nem que lhe custasse a vida.

As diversas almas alcançadas com a expansão missionária ao longo desses quase 140 anos, não são frutos de trabalhos livrescos, permeados de jargões e teorias infundadas. As orações, o conhecimento da Bíblia, investimentos financeiros, dificuldades e a coragem desses homens e mulheres de Deus, traz-nos alguns elementos para a nossa reflexão em tempos de excesso de ofertas de debates teológicos e conveniências voltados para o próprio homem:

1) Por que ainda temos crentes imaturos, mesmo com tanto acesso às mais diversas fontes de conhecimento?

2) Por que ainda permitimos a pro-

liferação de falsas doutrinas tomando conta dos nossos discursos?

3) Por que ainda somos pouco diligentes na prática do evangelismo pessoal, ficando, na maioria das vezes, dependendo de uma programação para que isso aconteça?

4) Por que o amor pelas almas perdidas têm ficado em segundo plano, em detrimento de disputas pelo poder

no âmbito de nossas comunidades de fé?

Somos a Igreja “Laodicéia”. Lembra?! Aquela citada em Apocalipse 4.14-22. É a Igreja que o Senhor Jesus conhece pelas obras que ela pratica. O que precisa ser feito? Apocalipse 4.19 responde: “Repreendo e disciplino aquele que amo. Por isso, seja diligente e

arrependa-se.

Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta entrarei e cearei com ele, e ele comigo”.

Jesus Cristo garantiu, em João 14.12: “Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque estou indo para o Pai”. ■



100 anos 1919-2019 UFMBC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

91ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA BATISTACARIOCA - UFMBC

Na qualidade de presidente da União Feminina Missionária Batista Carioca - UFMBC em cumprimento ao Artigo 6º do Estatuto da União Feminina Missionária Batista Carioca, convoco as mensagerias das Organizações Femininas das Igrejas Batistas deste Município para realização da 91ª Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 04 de abril, sábado, a partir das 8h30m, na IGREJA BATISTA DO TAUÁ, situada à Rua Professor Hilarião da Rocha, 300 - Tauá, Ilha do Governador - RJ, para eleição da Diretoria 2020/2021, bem como analisar e deliberar sobre assuntos gerais de interesse da União.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2020

Wilma da Costa Ferreira
Presidente da UFMBC

Nada melhor que aprender a Bíblia na Escola Bíblica Dominical

Série 1-2020 - Estudos que enchem nossa vida de esperança



BRINCANDO agora em formato de livro.

É um passo a mais na caminhada da Convicção Editora e uma resposta aos clamores do nosso povo

São quatro volumes contemplando a proposta curricular para a educação cristã dos pequenos de 0 a 2 anos



Convicção
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua Igreja

☎ (21) 2157-5567 / 0800 009 5599

✉ literatura@convicaoeditora.com.br

🌐 www.convicaoeditora.com.br

TRANSFORME O MUNDO

COM A ALEGRIA DE JESUS



WhatsApp
(21) 98216-7960
(21) 98055-1818

(21) 2122-1901
Cidades com DDD 21
0800-709-1900
Demais localidades

